

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

VDS Participações S.A.

**31 de dezembro de 2025 e 2024
com relatório dos Auditores Independentes**

Índice

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.....	3
Demonstrações Financeiras auditadas individuais e consolidadas	
Balanço patrimonial	5
Demonstração do resultado	7
Demonstração do resultado abrangente	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração do fluxo de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos acionistas e diretores da **VDS PARTICIPAÇÕES S.A.**

Opinião

Examinamos as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da **VDS Participações S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **VDS Participações S.A.** e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas Demonstrações Financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar dentro de uma perspectiva razoável as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso pela administração da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Erechim - RS, 24 de abril de 2026.

Allianssa Auditores Associados S.S. Ltda.
CRC RS 004627/O – CVM 11.134
Luciana Todero Perin
CRC RS 068404/O-9

VDS Participações S.A.

Balanco patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.339	24	8.162	5.013
Contas a receber de clientes	5	-	-	25.953	99.938
Impostos a recuperar		-	-	267	286
Instrumentos financeiros	6	-	-	116	2.472
Partes relacionadas	23	4.940	4.954	-	2.768
Despesas antecipadas		-	-	963	1.638
Outros créditos	7	-	-	55	1.620
Total ativo circulante		9.279	4.978	35.516	113.735
Não circulante					
Contas a receber de clientes	5	-	-	30.588	3.391
Outros créditos	7	-	-	2.196	1.110
Investimentos	8	32.412	29.908	5.000	-
Imobilizado	9	-	-	215.675	194.398
Intangível	10	-	-	1.884	1.678
Direito de uso em arrendamentos	11	-	-	275	261
Total ativo não circulante		32.412	29.908	255.618	200.838
Total do ativo		41.691	34.886	291.134	314.573

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VDS Participações S.A.

Balanço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante					
Fornecedores	12	-	-	1.940	6.463
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	49.926	57.058
Consórcios a pagar	14	-	-	12.687	8.241
Obrigações fiscais	15	-	-	1.407	944
Obrigações sociais e trabalhistas	16	-	-	2.045	942
Adiantamento de clientes	17	-	-	2.293	3.031
Arrendamentos	11	-	-	129	55
Partes relacionadas	23	10.237	569	10.188	739
Outras obrigações	18	-	-	1.971	1.524
Total passivo circulante		10.237	569	82.586	78.997
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	168.905	181.827
Consórcios a pagar	14	-	-	6.993	6.774
Arrendamentos	11	-	-	166	217
Provisão para passivo a descoberto	8	-	1	-	-
Partes relacionadas	23	20.000	-	20.000	-
Outras obrigações	18	-	-	688	12.195
Total passivo não circulante		20.000	1	196.752	201.013
Patrimônio líquido					
Capital social		1.223	1.223	1.223	1.223
Reservas de Lucros		10.231	33.093	10.231	33.093
Participação acionistas não controladores		-	-	342	247
Total do patrimônio líquido		11.454	34.316	11.796	34.563
Total do passivo		41.691	34.886	291.134	314.573

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VDS Participações S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	19	5.337	6.584	93.723	67.742
Custo dos serviços prestados	20	-	-	(31.064)	(21.508)
Lucro bruto		5.337	6.584	62.659	46.234
(Despesas) receita operacionais		(32)	(92)	(23.356)	(11.739)
Despesas administrativas	20	(30)	(13)	(24.499)	(12.856)
Despesas tributárias	20	(2)	-	(10)	(1.731)
Outras receitas e despesas operacionais	20	-	(79)	1.153	2.848
Resultado operacional		5.305	6.492	39.303	34.495
Resultado financeiro	21	(1)	(1)	(31.680)	(23.877)
Receitas financeiras		1	-	4.788	4.265
Despesas financeiras		(2)	(1)	(36.468)	(28.142)
Resultado antes dos impostos e contribuições		5.304	6.491	7.623	10.618
Imposto de renda e contribuição social	22	-	-	(2.157)	(3.483)
Corrente		-	-	(2.157)	(3.483)
Lucro líquido do exercício		5.304	6.491	5.466	7.135
Resultado por ação		4,34	5,31	4,47	5,83
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores		5.304	6.491	5.304	6.491
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	162	644

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

VDS Participações S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	5.304	6.491	5.466	7.135
Reconhecimento da participação proporcional reflexa das variações do patrimônio líquido das investidas	1.834	(90)	1.854	(90)
Resultado abrangentes do exercício	7.138	6.401	7.320	7.045

VDS Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Reserva de lucros			Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total controladora	Participação de acionistas não controladores	Total Consolidado
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros					
Saldos em 31 de dezembro de 2023 <i>(Não auditado)</i>	1.223	245	26.772	-	-	28.240	(259)	27.981
Lucro líquido do exercício	-	-	-	6.491	-	6.491	644	7.135
Destinação de dividendos	-	-	-	(325)	-	(325)	(138)	(463)
Mutações e reflexos patrimoniais de investidas	-	-	-	-	(90)	(90)	-	(90)
Constituição de reserva de lucros	-	-	6.076	(6.166)	90	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.223	245	32.848	-	-	34.316	247	34.563
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	1	1
Lucro líquido do exercício	-	-	-	5.304	-	5.304	162	5.466
Destinação de dividendos	-	-	(30.000)	-	-	(30.000)	(88)	(30.088)
Mutações e reflexos patrimoniais de investidas	-	-	-	-	1.834	1.834	20	1.854
Constituição de reserva de lucros	-	-	7.138	(5.304)	(1.834)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.223	245	9.986	-	-	11.454	342	11.796

VDS Participações S.A.

Demonstrações do Fluxo de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Lucro líquido do exercício	5.304	6.491	5.466	7.135
Ajuste para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	-	-	20.679	15.330
Amortização direito de uso	-	-	88	59
Custo residual do ativo imobilizado baixado	-	-	10.612	5.937
Ajuste a valor presente de passivo de arrendamento	-	-	30	27
Juros e atualização monetária sobre empréstimos e financiamentos	-	-	25.129	11.523
Variação cambial sobre empréstimos	-	-	15	68
Equivalência patrimonial	(5.337)	(6.584)	-	-
(Aumento) redução em ativos:				
Contas a receber de clientes	-	-	46.788	(54.163)
Impostos a recuperar	-	-	19	53
Partes relacionadas	14	(2.395)	2.768	47
Despesas antecipadas	-	-	675	(1.638)
Outros créditos	-	-	479	20.628
Aumento (redução) em passivos:				
Fornecedores	-	-	(4.523)	(8.030)
Consórcios a pagar	-	-	4.665	15.015
Depósitos à vista	-	-	-	(11.008)
Obrigações fiscais	-	-	463	346
Obrigações sociais e trabalhistas	-	-	1.103	227
Adiantamentos	-	-	(738)	3.031
Partes relacionadas	237	(190)	175	6.719
Outras obrigações	-	-	(11.060)	(29.442)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	218	(2.678)	102.833	(18.136)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado e intangível	-	-	(52.774)	(157.681)
Integralização de capital social	-	-	1	10
Investimentos em debêntures	-	-	-	(2.307)
Investimentos	2.446	1.814	(3.146)	2.722
Lucros e dividendos recebidos	2.220	850	-	-
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimentos	4.666	2.664	(55.919)	(157.256)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos e financiamentos captados	-	-	292.410	133.984
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	-	(337.608)	(49.323)
Pagamento de arrendamentos	-	-	(109)	(67)
Instrumentos financeiros	-	-	2.356	(2.472)
Dividendos pagos aos acionistas	(569)	-	(814)	(138)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	(569)	-	(43.765)	81.984
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	4.315	(14)	3.149	(93.408)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	24	38	5.013	98.421
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4.339	24	8.162	5.013
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	4.315	(14)	3.149	(93.408)
Item que não afeta caixa				
Investimentos	1.834	(90)	1.854	-

VDS Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

Objeto social

A **VDS Participações S.A.** ("VDS" ou "Companhia"), foi constituída em 13/02/2019, sob o CNPJ 32.880.548/0001-60 e teve seu contrato social registrado na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul, sob nº NIRE 43.208.418.321 em 25/02/2019.

A Companhia se tornou uma sociedade anônima de capital fechado em 12/01/2023 através de alteração contratual com modificação do tipo jurídico de limitada para sociedade anônima, registrada na JUCERGS sob o nº NIRE 43.300.070.450. Tem como atividade principal a participação em outras sociedades.

A sede da Companhia está localizada na Av. Sete de Setembro, nº 483, sala 05 I, Bairro Centro, CEP 99700-084, na cidade de Erechim – RS.

2. Apresentação e resumo das políticas contábeis materiais

2.1. Base de preparação e apresentação das Demonstrações Financeiras

Declaração de conformidade

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro "*Internacional Financial Reporting Standards - IFRS*", emitidas pelo "*Internacional Accounting Standards Board - IASB*".

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2025.

A Companhia está apresentando neste conjunto de Demonstrações Financeiras, o último exercício comparativo, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, para permitir ampla comparabilidade de suas informações financeiras conforme práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS").

Certos montantes apresentados nas Demonstrações Financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram reclassificados para melhor comparabilidade em relação à apresentação do exercício corrente.

A preparação das Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das práticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na nota explicativa 3. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas em sua gestão, atendendo aos requerimentos mínimos e, ao mesmo tempo, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões.

VDS Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Portanto, todas as informações relevantes usadas na gestão do negócio estão evidenciadas neste documento.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2.2. Demonstrações Financeiras consolidadas

As Demonstrações Financeiras incluem as operações da Companhia e das seguintes Instituições controladas diretas e indiretas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Empresas Controladas	31/12/2025		31/12/2024	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
FF Locadora de Veículos S.A.	99,50%	-	99,99%	-
F & F Cred Securitizadora S.A.	95,00%	-	95,00%	-
FF Gerenciamento de Risco Ltda.	95,00%	-	95,00%	-
FF Monitoramento Ltda.	95,00%	-	95,00%	-
FazFrete Corretora, Assessoria e Comunicação Ltda.	95,00%	-	-	-
Tech4Log Soluções em Tecnologia Ltda.	65,00%	-	65,00%	-

Os investimentos nas instituições foram realizados com a finalidade de complementar e suportar as atividades principais da Companhia:

Principais características das controladas:

- **Tech4Log Soluções em Tecnologia Ltda.** (“Tech4Log” ou “Controlada”): localizada em Itajaí, no estado de Santa Catarina, é caracterizada como atividade principal o suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação.
- **FF Monitoramento Ltda.** (“FF Monitoramento” ou “Controlada”): localizada em Erechim, no estado do Rio Grande do Sul, tem como atividade principal o monitoramento de sistema de segurança eletrônicos.
- **FF Gerenciamento de Risco Ltda.** (“FF Gerenciamento” ou “Controlada”): localizada em Erechim, no estado do Rio Grande do Sul, possui como atividade principal o monitoramento de sistemas de segurança eletrônicos.
- **F & F Cred Securitizadora S.A.** (“FF Securitizadora” ou “Controlada”): localizada em Erechim, no estado do Rio Grande do Sul, possui como atividade principal a securitização de créditos.
- **FF Locadora de Veículos S.A.** (“FF Locadora” ou “Controlada”): localizada em Erechim, no estado do Rio Grande do Sul, possui como atividade principal a locação de automóveis sem condutor.
- **Fazfrete corretora, Assessoria e Comunicação Ltda.** (“Fazfrete” ou “Controlada”): localizada em Erechim, no estado do Rio Grande do Sul, possui como atividade principal o tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet.

VDS Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos, passivos entre as instituições consolidadas;
- Eliminação das transações entre as empresas do Grupo;
- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos prejuízos acumulados das instituições controladas;
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações contábeis consolidadas;
- As instituições controladas em conjunto são avaliadas por equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais da controladora e consolidadas proporcionalmente nas demonstrações contábeis consolidadas.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, bem como a moeda de apresentação. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na Demonstração do Resultado.

2.4. Caixa, equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez e vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

2.5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades das Instituições Controladas pela Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado menos as perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa ("*Impairment*"). As perdas estimadas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. As Instituições Controladas aplicam julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *Impairment*, com base no histórico da Empresa, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

A perda estimada em crédito de liquidação duvidosa (*Impairment*) foi estimada com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas esperadas na realização dos créditos. Para os demais títulos vencidos e a vencer relacionados a clientes com risco verificado, é efetuada uma análise individualmente e a Administração mantém os procedimentos de cobrança e provisão quando pertinentes.

VDS Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.6. Impostos a recuperar

Estão demonstrados por valores originais acrescidos de atualização monetária e classificados de acordo com o prazo e expectativa legal de recuperação de cada crédito fiscal.

2.7. Investimentos

Os investimentos nas sociedades controladas estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial e tiveram seus valores ajustados de acordo com os preceitos da lei 11.638/07 refletindo os ajustes das investidas.

2.8. Ativo ImobilizadoReconhecimento e mensuração

Os bens de ativo imobilizado estão mensurados pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzidos da depreciação acumulada, bem como de perdas por redução a valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

O custo de aquisição dos imobilizados incluem os gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. O custo de ativos construídos inclui:

- (i) o custo de materiais e mão de obra direta;
- (ii) quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- (iii) os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

Depreciação

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e imobilizados em andamento, que não sofrem depreciação). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A depreciação é reconhecida no resultado.

O Ativo Imobilizado é composto das seguintes contas:

	Taxa anual de depreciação
Benfeitorias em imóveis de terceiros e imóveis	4%
Móveis e Utensílios	10%
Máquinas, aparelhos e Equipamentos	10%
Equipamentos de Processamento de Dados	20%
Veículos	20%
Outros	4% a 20%

VDS Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.9. Ativo intangívelReconhecimento e mensuração

Os ativos intangíveis com vida útil definidos adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumulada. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Amortização

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não devem ser amortizados. As Instituições Controladas pela Companhia testam a perda de valor dessas ativos comparando o seu valor recuperável com o seu valor contábil, de acordo com orientação do Pronunciamento Técnico CPC 04 (R1) Ativo Intangível / IAS 38 *Intangible assets*.

	Taxa anual de amortização
Software	20%

2.10. Direito de uso em arrendamentosAtivo de direito de uso

As Instituições Controladas pela Companhia reconhecem os ativos de direito de uso e o passivo de arrendamentos na data de assinatura de seus contratos ao valor fixo de mensuração. O reconhecimento do passivo de arrendamento refere-se aos pagamentos futuros de aluguéis liquidados e ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de desconto praticada pela Empresa.

Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo de arrendamento e a vida útil estimadas dos ativos.

Passivo de arrendamento

Na data de início do arrendamento, as Instituições Controladas reconhecem os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo determinado em contrato.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, usa-se a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juros implícita no arrendamento não é facilmente determinável. O valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

Seguindo o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) Arrendamentos (IFRS 16) / IAS 17 *Leases*, não foram mensurados os ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para os contratos que apresentaram incertezas na determinação do valor, itens de baixo valor e que são classificados como curto prazo.

VDS Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.11. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores, são obrigações pela aquisição de bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante.

2.12. Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que as Controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.13. Provisões para riscosGeral

As provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação presente (legal ou constituída) em virtude de eventos passados, é provável que seja necessária uma saída de recursos econômicos para liquidar a obrigação, e seja possível fazer uma estimativa confiável do valor dessa obrigação. Quando se espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro ou por outro meio, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.14. Instrumentos financeiros

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa do ativo financeiro e do modelo de negócio. Incluem ativos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber, instrumentos financeiros e instrumentos financeiros derivativos.

Os passivos financeiros são mensurados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os quais incluem, contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos.

As Controladas possuem seus ativos e passivos financeiros sob as seguintes categorias:

- Custo amortizado; e
- Mensurado ao valor justo por meio do resultado

Para que os ativos e passivos financeiros sejam classificados e mensurados pelo custo de amortizado, eles precisam gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto.

Enquanto, ativos e passivos financeiros classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, são apresentados ao valor justo, sendo que quaisquer ganhos ou perdas decorrentes das variações no valor justo são reconhecidos no resultado.

VDS Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As operações realizadas pela Companhia através de instrumentos financeiros são demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos financeiros	9.279	4.978	67.070	116.312
Custo amortizado	4.940	4.954	58.792	108.827
Contas a receber de clientes	-	-	56.541	103.329
Partes relacionadas	4.940	4.954	-	2.768
Outros créditos	-	-	2.251	2.730
Valor justo por meio do resultado	4.339	24	8.278	7.485
Caixa e equivalentes de caixa	4.339	24	8.162	5.013
Instrumentos financeiros	-	-	116	2.472
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivos financeiros	30.237	569	253.618	259.806
Custo amortizado	30.237	569	253.618	259.806
Fornecedores	-	-	1.940	6.463
Empréstimos e financiamentos	-	-	218.831	238.885
Partes relacionadas	30.237	569	30.188	739
Outras obrigações	-	-	2.659	13.719

Caixa e equivalentes de caixa - Incluem o caixa, os saldos em conta corrente e em aplicações financeiras, com valores disponíveis para realização na data de elaboração das demonstrações financeiras.

Contas a receber de clientes/ Fornecedores - Decorrem diretamente das operações das Instituições Controladas, registrados pelo seu valor original, deduzido de provisões para eventuais perdas.

Outros ativos financeiros – Saldos decorrentes de outras transações com terceiros, e que serão convertidos em caixa, além de saldo decorrentes de transações com partes relacionadas.

Empréstimos e financiamentos - Contratações realizadas junto a instituições financeiras, registradas pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais.

Instrumentos financeiros – Incluem as operações com derivativos da Empresa na data de elaboração das demonstrações financeiras.

2.14.1. Gestão de risco

O quadro a seguir sumariza a natureza e a extensão dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros e sua exposição.

Risco	Exposição
Risco de mercado – volatilidade do câmbio	Ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira
Risco de mercado - volatilidade da taxa de juros	Equivalentes de caixa, aplicações financeiras e empréstimos com taxas variáveis
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, instrumentos financeiros derivativos
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos

VDS Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Risco cambial

Este risco decorre da possibilidade de as Instituições Controladas virem a incorrer em perdas por cauda de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzem valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Seguem demonstrados os ativos e passivos vinculados em moeda estrangeira em 31/12/2025 e 31/12/2024:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos				
Instrumentos financeiros (Nota 6)	-	-	116	2.472
Passivos				
Empréstimos no exterior (Nota 13)	-	-	-	156

b) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios.

A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que as Instituições Controladas irão encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez das Instituições Controladas para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas, disponíveis a qualquer momento, a fim de que não quebre os limites ou cláusulas de empréstimos (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração o cumprimento das metas internas e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais – como por exemplo, restrições de moeda.

A Companhia administra o risco de liquidez, mantendo reservas adequadas, linhas de crédito bancárias, empréstimos e financiamentos, monitorando continuamente o fluxo de caixa orçado e o real e honrando os perfis de vencimento de ativos e passivos financeiros.

	31/12/2025			31/12/2024		
	Até um ano	Entre um e cinco anos	Acima de cinco anos	Até um ano	Entre um e cinco anos	Acima de cinco anos
Fornecedores	1.940	-	-	6.463	-	-
Empréstimos e financiamentos	49.926	103.485	65.420	57.058	117.233	64.594
Outras obrigações	1.971	688	-	1.524	12.195	-
Partes relacionadas	10.188	17.000	3.000	739	-	-
Arrendamentos	129	166	-	55	217	-

VDS Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Gestão de capital

A Companhia realiza gestão de capital para se assegurar que esteja em condições de continuar em regime operacional normal, ao mesmo tempo em que maximizar o retorno aos sócios por meio da otimização da proporção dívida/patrimônio.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa com percentual do capital total. A dívida líquida (caixa líquido), por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo), subtraído do montante de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Os índices de alavancagem financeira podem ser verificados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos	-	-	218.831	238.885
Caixa e equivalentes de caixa	(4.339)	(24)	(8.162)	(5.013)
Dívida líquida	(4.339)	(24)	210.669	233.872
Patrimônio líquido	11.454	34.316	11.796	34.563
Soma do patrimônio líquido e dívida líquida	7.115	34.292	222.465	268.435
Quociente de alavancagem	-60,98%	-0,07%	94,70%	87,12%

Abaixo encontra-se demonstrada a divisão da estrutura de capital da Companhia entre capital próprio (representada pelo patrimônio líquido) e o capital de terceiros (correspondente ao passivo):

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo circulante (a)	10.237	569	82.598	78.997
Passivo não circulante (b)	20.000	1	196.752	201.013
Patrimônio líquido (c)	11.454	34.316	11.796	34.563
Total (d)	41.691	34.886	291.146	314.573
Capital de terceiros (a+b)/d)	72,53%	1,63%	95,95%	89,01%
Capital próprio (c/d)	27,47%	98,37%	4,05%	10,99%

2.15. Valor justo

A Companhia mensura instrumentos financeiros (como, por exemplo, derivativos) e ativos não financeiros ao valor justo em cada data de reporte.

A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

VDS Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado.

2.16. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos e passivos, classificados no circulante e não circulante obedecem ao prazo de realização ou de exigibilidade. Esses demais ativos e passivos estão apresentados pelo valor de custo ou realização e por valores conhecidos e calculáveis, respectivamente, incluindo quando aplicável os rendimentos, encargos e variações monetárias e cambiais.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.17. Reconhecimento da receita

O CPC 47 (IFRS 15) - Receita de Contrato com Cliente estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste processo compreendem:

- (i) A identificação do contrato com o cliente;
- (ii) A identificação das obrigações de desempenho;
- (iii) A determinação do preço da transação;
- (iv) A alocação do preço da transação; e
- (v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que as Controladas têm de receber pela contrapartida das mercadorias, produtos e serviços oferecidos aos clientes. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre a venda. As controladas avaliam as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que atua como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Prestação de serviços

As Instituições controladas atuam no ramo de prestação de serviços, securitização de ativos empresariais e locação de veículos. A receita de contrato com cliente é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Empresa espera ter direito em troca desses bens ou serviços.

VDS Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.18. TributaçãoImposto de renda e contribuição social*Imposto de renda e contribuição social correntes*

Os ativos e passivos fiscais para o exercício atual são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias. As alíquotas e leis fiscais utilizadas para determinar o valor são aquelas em vigor ou substancialmente em vigor nas datas de encerramento. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As Instituições Controladas pela Companhia, são optantes pelo regime de tributação pelo Lucro Real e pelo Lucro Presumido, sendo apurados da seguinte forma:

Regime de tributação Lucro Real

O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 (duzentos e quarenta mil reais), enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações em valores possíveis de compensação são demonstradas no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização. Os impostos diferidos são registrados integralmente no longo prazo.

Regime de tributação Lucro Presumido

O imposto de renda sobre a atividade principal é obtido através da aplicação do percentual de presunção de 32% sobre a receita tributável a alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para as receitas trimestrais que excederem R\$ 60 (sessenta mil reais), enquanto a contribuição social é computada pelo percentual de presunção de 32% sobre as receitas tributáveis pela alíquota de 9% sobre a receita tributável.

2.19. Ajustes a valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo das Controladas são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, as Controladas concluíram que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

2.20. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis (Impairment)

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

VDS Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para a data do balanço, foi efetuada análise sobre a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo, com o objetivo de verificar a existência de indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização significativa. Como resultado da referida análise, não foram identificadas situações que indiquem que os ativos estejam registrados contabilmente por um valor superior aquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

2.21. Demonstração do resultado abrangente

A Companhia apresenta seu resultado para o período contábil de reporte através da demonstração do resultado do exercício. Os resultados abrangentes incluem mutações do patrimônio líquido, e todos os demais itens de receita e despesa reconhecidos no período não são passíveis de reconhecimento em demonstração do resultado abrangente.

2.22. Demonstração do fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto, preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa / IAS 7 *Statement of cash flows*.

2.23. Classificação corrente versus não corrente

As Controladas apresentam ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) (IAS 7) Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
- As Controladas não têm direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

As Controladas classificam todos os demais passivos no não circulante.

2.24. Novas normas e alterações de normas vigentes pela primeira vez em 2025 e normas não vigentes

Não houve impacto relevante nas Demonstrações Financeiras, do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 referente a novas normas ou alterações de normas contábeis vigentes a partir deste exercício.

Não existem novas normas emitidas ou alterações de normas vigentes que ainda não tenham sido adotadas pela Administração. Adicionalmente, a Empresa decidiu não adotar

VDS Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alterações que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Adicionalmente, elencamos abaixo as normas e interpretações novas e as alterações de normas contábeis emitidas até o momento, mas não vigentes até a data de emissão das demonstrações financeiras da Empresa:

Normas emitidas, mas ainda não vigentes	Objetivo
IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novos. A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela Administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas "funções" identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statement (PFS)) e das notas explicativas. Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de "lucro ou prejuízo do período" para "lucro ou prejuízo operacional" e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões. O IFRS 18 só entrará em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.
IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS. O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.
Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Em maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 and IFRS 7 – Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 – Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação. As principais alterações introduzidas são as seguintes: • Um esclarecimento de que um passivo financeiro é baixado na "data de liquidação" e a introdução de uma opção de política contábil (quando determinadas condições forem atendidas) para dar baixa em passivos financeiros liquidados por meio de um sistema eletrônico de pagamentos antes da data de liquidação. • Orientação adicional sobre como os fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) e similares devem ser avaliados. • Esclarecimentos sobre o que constitui "características sem direito de regresso" e quais são as características dos instrumentos contratualmente

VDS Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	vinculados. • Introdução de novos requisitos de divulgação para instrumentos financeiros com características contingentes e requisitos adicionais de divulgação para instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (OCI). As alterações são aplicáveis para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada apenas para a classificação de ativos financeiros e as divulgações relacionadas.
Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11	Em julho de 2024, o IASB emitiu nove alterações de escopo limitado como parte da sua manutenção periódica das Normas Contábeis IFRS. As alterações incluem esclarecimentos, simplificações, correções ou modificações destinadas a melhorar a consistência das seguintes normas: IFRS 1 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (equivalente ao CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade), IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgação (equivalente ao CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação) e sua Orientação para Implementação da IFRS 7, IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (equivalente ao CPC 48 – Instrumentos Financeiros), IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas (equivalente ao CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas) e IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa). Em convergência com essas atualizações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá refletir tais mudanças em futuras revisões dos seguintes pronunciamentos técnicos correspondentes. As alterações terão efeito para os períodos de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada, que deve ser divulgada. As alterações não são esperadas para ter impacto material sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

A Companhia apresenta as normas novas e alteradas, mas ainda não vigentes considerando as demonstrações financeiras, em compliance com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Contudo, algumas das normas novas e alteradas fazem menção somente ao IFRS, uma vez que até a data da publicação destas demonstrações financeiras, algumas das normas novas ou revisadas ainda não haviam sido objeto de publicação por parte do CPC.

A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. Na opinião da Administração, exceto pelo IFRS 18, não se esperam impactos materiais nas demonstrações financeiras da entidade.

2.25. Reforma tributária sobre o consumo

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214/2025, que integra a regulamentação da Emenda Constitucional nº 132/2023 e institui a Reforma Tributária sobre o Consumo. A norma criou o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), promovendo mudanças relevantes na tributação do consumo de bens e serviços no país.

Posteriormente, em 13 de janeiro de 2026, foi sancionada a Lei Complementar nº 227/2026, que dispõe sobre a criação do Comitê Gestor do IBS (CGIBS) e estabelece regras para a administração, arrecadação, fiscalização e distribuição da receita do imposto. A lei também definiu as alíquotas aplicáveis ao IBS/CBS para serviços financeiros no período de transição entre 2027 e 2033, com aumento gradual, bem como a redução progressiva das alíquotas atualmente incidentes sobre serviços sujeitos ao ISS.

A implementação da nova sistemática será gradual, entre 2026 e 2033, e tem como principais objetivos a simplificação do sistema tributário, a redução dos custos de conformidade e o aumento da segurança jurídica, com efeitos positivos esperados sobre a produtividade e o ambiente de negócios no longo prazo.

VDS Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No curto prazo, os impactos concentram-se principalmente no âmbito operacional e tecnológico, com a necessidade de adequações em sistemas, processos, cadastros e controles internos, inclusive em função de novos mecanismos de arrecadação, como o recolhimento automático dos tributos sobre o consumo.

A Administração acompanha a evolução da regulamentação e a publicação das normas complementares pelos órgãos competentes. Com base nas avaliações realizadas até o momento e considerando o estágio atual de implementação da Reforma Tributária sobre o Consumo, conclui-se que não há impactos relevantes nas demonstrações financeiras, sendo os efeitos imediatos restritos, essencialmente, à adaptação operacional e tecnológica ao novo modelo tributário.

3. Julgamentos, estimativas, premissas e mudanças contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes.

No processo de aplicação das políticas contábeis, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa

As Controladas, de forma consistente nos períodos comparativos, têm como política provisionar montantes considerados suficientes pela Administração para fazer frente a eventuais perdas esperadas na realização dos créditos. Inclusive provisionando os títulos a vencer desse mesmo devedor. Adicionalmente, utilizam julgamentos para manter ou provisionar casos em que ocorrem renegociação de dívida ou formalização do compromisso por parte do devedor. Tais julgamentos levam em conta os motivos que levaram a inadimplência e relacionamento histórico, a intenção de pagar, a capacidade de pagamento e as evidências disponíveis que o recebimento irá ocorrer.

VDS Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixas e equivalentes de caixa

A conta caixa e equivalentes de caixa está composta da seguinte maneira:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	-	-	3	2
Bancos	-	24	2.135	514
Aplicações financeiras de liquidez imediata	4.339	-	6.024	4.497
Total	4.339	24	8.162	5.013

Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras são de curto prazo, de liquidez imediata e conversíveis em caixa. Os rendimentos são pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Referidas aplicações financeiras estão disponíveis para resgate a qualquer momento, sem prejuízo aos rendimentos auferidos no fim de cada período.

5. Contas a receber de clientes

Referem-se a vendas a prazo com valores efetivamente faturados. São reconhecidas pelo valor da transação, obedecendo ao regime de competência.

Abaixo, encontram-se demonstrado a composição do saldo de contas a receber de clientes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber no mercado interno	-	-	56.528	88.548
Contas a receber partes relacionadas (Nota 23)	-	-	314	14.788
	-	-	56.842	103.336
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-	-	(301)	(7)
Total	-	-	56.541	103.329
Circulante	-	-	25.953	99.938
Não circulante	-	-	30.588	3.391

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a análise dos saldos das contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A Vencer	-	-	47.928	87.778
Vencidos	-	-	8.613	15.551
De 1 a 30 dias	-	-	908	5.340
De 31 a 60 dias	-	-	1.619	4.522
De 61 a 90 dias	-	-	875	577
De 91 a 180 dias	-	-	1.341	2.730
Acima de 180 dias	-	-	3.870	2.382
Total	-	-	56.541	103.329

VDS Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A perda estimada em créditos de liquidação duvidosa apresentou a seguinte movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Em 1º janeiro	-	-	(7)	(5)
Perdas estimadas revertidas	-	-	7	-
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-	-	(301)	(2)
Em 31 de dezembro	-	-	(301)	(7)

6. Instrumentos financeiros

As operações realizadas pelas Controladas através de instrumentos financeiros são demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Instrumentos financeiros ativos				
Operações de swap sobre empréstimos	-	-	116	2.472
Total	-	-	116	2.472

7. Outros Créditos

Contabilizados ao custo histórico e atualizados conforme taxas estabelecidas ou conforme os rendimentos auferidos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fundo reserva dos consórcios	-	-	2.179	1.110
Adiantamento a funcionários	-	-	36	18
Cotas capital em cooperativas de crédito	-	-	17	3
Outros créditos	-	-	14	116
Consórcios contemplados a receber	-	-	5	1.248
Títulos de capitalização	-	-	-	199
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	34
Despesas a realizar	-	-	-	2
Total	-	-	2.251	2.730
Circulante	-	-	55	1.620
Não circulante	-	-	2.196	1.110

Fundo de Reserva dos Consórcios

O Fundo Reserva é um percentual cobrado na parcela mensal do consórcio, afim de cobrir imprevistos do grupo de consorciados, tais como inadimplência, por exemplo. Caso não for utilizado, o valor é devolvido no encerramento do grupo.

Cotas capital cooperativas de crédito

Corresponde ao saldo de quotas capitais das cooperativas de crédito que a Companhia opera.

VDS Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos

A composição do saldo registrado para a rubrica de investimentos da Companhia está atrelada a participação nas sociedades controladas Tech4Log Soluções em Tecnologia Ltda., FF Monitoramento Ltda., FF Gerenciamento de Risco Ltda., F & F Cred Securitizadora S.A., FF Locadora de Veículos S.A. e Fazfrete Corretora, Assessoria e Comunicação Ltda.

Em 14 de março de 2024, a Companhia adquiriu 51.000 (cinquenta e uma mil) quotas sociais da empresa Tacon Tecnologia Ltda., correspondentes a 51% do capital social, passando a deter o controle societário da referida empresa. Posteriormente, em 04 de setembro de 2024, os sócios deliberaram pela dissolução e extinção da Tacon Tecnologia Ltda.

Em 24 de junho de 2024 a Companhia realizou a alienação da totalidade de suas quotas de participação na Companhia SD Holding Financeira Ltda., conforme alteração contratual registrada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 42208035251.

Em 02 de dezembro de 2024, a Companhia alienou 150 (cento e cinquenta) quotas sociais de emissão da empresa Tech4Log Soluções em Tecnologia Ltda., conforme alteração contratual devidamente registrada na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul sob o nº 10702281. Após a referida alienação, a participação da Companhia no capital social da investida passou a corresponder a 65% do total das quotas.

Em 10 de setembro de 2025, foi constituída a Fazfrete Corretora, Assessoria e Comunicação Ltda. Na ocasião, a VDS integralizou 19.000 (dezenove mil) quotas sociais, correspondentes a 95% do capital social, conforme estabelecido no contrato social registrado na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul, sob o nº 43211486979.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Participação em outras sociedades	32.412	29.908	-	-
Provisão para passivo a descoberto	-	(1)	-	-
Propriedades para Investimentos	-	-	5.000	-
Total	32.412	29.907	5.000	-

VDS Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição dos saldos registrados para a rubrica de investimentos está atrelada a participação em outras sociedades, conforme apresentados a seguir:

		31/12/2025							
Empresas controladas	Participação (%)	Balanco patrimonial				Controladora		Consolidado	
		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado	Investimento	Equivalência Patrimonial	Investimento	Equivalência Patrimonial
FF Locadora de veículos S.A.	99,50%	231.683	202.836	28.847	4.141	28.703	4.120	-	-
F & F Cred Securitizadora S.A.	95,00%	74.360	70.580	3.780	336	3.591	319	-	-
FF Gerenciamento de Risco Ltda.	95,00%	4.901	4.801	100	887	95	843	-	-
FF Monitoramento Ltda.	95,00%	545	535	10	64	10	61	-	-
FazFrete Corretora, Assessoria e Comunicação Ltda.	95,00%	10	-	10	(10)	10	(11)	-	-
Tech4Log Soluções em Tecnologia Ltda.	65,00%	222	215	7	81	5	5	-	-
						32.412	5.337	-	-

		31/12/2024							
Empresas controladas	Participação (%)	Balanco patrimonial				Controladora		Consolidado	
		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Resultado	Investimento	Equivalência Patrimonial	Investimento	Equivalência Patrimonial
FF Locadora de veículos S.A.	99,99%	209.623	185.773	23.850	1.241	23.848	1.241	-	-
F & F Cred Securitizadora S.A.	95,00%	101.320	97.792	3.528	3.545	3.351	3.368	-	-
FF Gerenciamento de Risco Ltda.	95,00%	4.511	1.728	2.783	2.500	2.644	2.375	-	-
FF Monitoramento Ltda.	95,00%	360	292	68	62	65	58	-	-
Tech4Log Soluções em Tecnologia Ltda.*	65,00%	191	265	(74)	(120)	(1)	(38)	-	-
Tacon Tecnologia Ltda.	0,00%	-	-	-	-	-	(571)	-	-
SD Holding Financeira Ltda.	0,00%	-	-	-	-	-	95	-	-
						29.907	6.528	-	-

(*) A Empresa detém participação societária de 65% na Tech4Log Soluções em Tecnologia Ltda. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a investida apresentou um patrimônio líquido negativo de R\$ 74 (setenta e quatro mil reais). A Empresa reconheceu perdas até o limite do valor de suas quotas sociais. Foi constituída provisão para passivo a descoberto, suficiente para cobrir possíveis perdas referentes as obrigações contratuais que a controladora tem sobre sua controlada.

VDS Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do investimento está demonstrada a seguir:

	Controlada
Saldo em 31 de dezembro de 2023 <i>(Não auditado)</i>	26.077
Integralização da participação na investida	2.570
Lucros recebidos	(2.385)
Resultado de equivalência patrimonial	6.528
Outros resultados abrangentes	(90)
Baixa de participação	(2.793)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	29.907
Integralização da participação na investida	19
Lucros recebidos	(4.685)
Resultado de equivalência patrimonial	5.337
Mutações e reflexos patrimoniais de investidas	1.834
Saldo em 31 de dezembro de 2025	32.412

VDS Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Ativo Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão registrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. O ativo imobilizado consolidado apresentou a seguinte movimentação:

	Controladora	Consolidado							
	Ativo imobilizado	Veículos	Equipamentos processamento de dados	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Outros ativos imobilizados	Imobilizado em andamentos	Total
Custo									
Saldo em 31/12/2023 <i>(Não auditado)</i>	-	66.097	595	99	231	116	69	4.239	71.446
Adições	-	151.303	123	196	91	4	24	11.579	163.320
Baixas	-	(8.678)	(356)	(43)	(152)	(14)	-	-	(9.243)
Transferências (-)	-	-	-	-	-	-	-	(12.450)	(12.450)
Saldo em 31/12/2024	-	208.722	362	252	170	106	93	3.368	213.073
Adições	-	51.221	28	50	-	4	74	729	52.106
Baixas	-	(11.119)	-	-	-	-	-	(2.260)	(13.379)
Saldo em 31/12/2025	-	248.824	390	302	170	110	167	1.837	251.800
Depreciação									
Saldo em 31/12/2023 <i>(Não auditado)</i>	-	(6.222)	(142)	-	(34)	(53)	(16)	-	(6.467)
Depreciação	-	(14.953)	(60)	(7)	(15)	(15)	(6)	-	(15.056)
Baixas depreciação	-	2.742	85	-	16	5	-	-	2.848
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2024	-	(18.433)	(117)	(7)	(33)	(63)	(22)	-	(18.675)
Depreciação	-	(20.045)	(69)	(65)	(16)	(12)	(10)	-	(20.217)
Baixas depreciação	-	2.767	-	-	-	-	-	-	2.767
Saldo em 31/12/2025	-	(35.711)	(186)	(72)	(49)	(75)	(32)	-	(36.125)
Valor Residual									
Saldo em 31/12/2023 <i>(Não auditado)</i>	-	59.875	453	99	197	63	53	4.239	64.979
Saldo em 31/12/2024	-	190.289	245	245	137	43	71	3.368	194.398
Saldo em 31/12/2025	-	213.113	204	230	121	35	135	1.837	215.675

VDS Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Ativo intangível

Ativos intangíveis são registrados ao custo de aquisição, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumulado. O ativo intangível consolidado apresentou a seguinte movimentação:

	Controladora	Consolidado		
	Ativo intangível	Softwares, sistemas e plataformas digitais	Marcas e patentes	Total
<u>Custo</u>				
Saldo em 31/12/2023 (Não auditado)	-	2.983	269	3.252
Adições	-	1.327	-	1.327
Baixas	-	(2.308)	(269)	(2.577)
Saldo em 31/12/2024	-	2.002	-	2.002
Adições	-	668	-	668
Saldo em 31/12/2025	-	2.670	-	2.670
<u>Depreciação</u>				
Saldo em 31/12/2023 (Não auditado)	-	(655)	-	(655)
Amortização	-	(274)	-	(274)
Baixas	-	605	-	605
Saldo em 31/12/2024	-	(324)	-	(324)
Amortização	-	(462)	-	(462)
Saldo em 31/12/2025	-	(786)	-	(786)
<u>Valor Residual</u>				
Saldo em 31/12/2023 (Não auditado)	-	2.328	269	2.597
Saldo em 31/12/2024	-	1.678	-	1.678
Saldo em 31/12/2025	-	1.884	-	1.884

11. Direito de uso em arrendamentos

A composição e movimentação do ativo de direito de uso em arrendamentos durante o exercício de 2025, estão apresentados a seguir:

	Consolidado
	Direitos de uso em arrendamentos
Em 31 de dezembro de 2023 (Não auditado)	134
Adições de contratos e remensurações do direito de uso	314
(-) Amortizações do ativo direito de uso	(59)
(-) Distrato	(170)
Baixa amortização dos direitos de uso	42
Em 31 de dezembro de 2024	261
Adições de contratos e remensurações do direito de uso	102
(-) Amortizações do ativo direito de uso	(88)
Em 31 de dezembro de 2025	275

A movimentação dos passivos de arrendamento durante o exercício de 2025 estão abaixo apresentados:

VDS Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado
	Passivo de arrendamento
Em 31 de dezembro de 2023 (Não auditado)	126
Adições de contratos e remensurações do passivo de arrendamento	314
Realização do AVP sobre passivo de arrendamento	27
Baixa atualização juros	42
(-) Pagamentos	(67)
(-) Distrato	(170)
Em 31 de dezembro de 2024	272
Adições de contratos e remensurações do passivo de arrendamento	102
Realização do AVP sobre passivo de arrendamento	30
(-) Pagamentos	(109)
Em 31 de dezembro de 2025	295
Circulante	129
Não circulante	166

12. Fornecedores

Os saldos dos fornecedores estão demonstrados pelos valores originais de acordo com os documentos fiscais remetidos pelos fornecedores:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores diversos	-	-	1.924	6.463
Fornecedores partes relacionadas	-	-	16	-
Total	-	-	1.940	6.463
Circulante	-	-	1.940	6.463
Não circulante	-	-	-	-

13. Empréstimos e financiamentos

São registrados pelos valores originais de captação, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores e acrescidos de juros pró-rata dia. Até a data do balanço os saldos de empréstimos e financiamentos eram compostos por operações de capital de giro captados no exterior e no mercado nacional, financiamentos e cédulas de produtor rural. Os empréstimos e financiamentos são compostos nas seguintes modalidades:

			Consolidado	
Modalidade	Vencimento	Taxa média	31/12/2025	31/12/2024
Debêntures	jan/26 a out/30	13,81% a.a.	70.549	169.872
Debêntures com partes relacionadas (Nota 23)	jan/26 a mar/33	11,74% a.a.	42.054	6.090
CDC/CCB**	jan/26 a mar/29	17,85% a.a.	23.581	14.809
Finame	jan/26 a dez/29	13,8% a 16,55% a.a.	46.981	45.651
Notas comerciais	jan/26 a jan/29	19,8% a.a.	35.666	2.307
Capital de giro no exterior	Jun/25	8,23% a.a.	-	156
			218.831	238.885
Circulante			49.926	57.058
Não circulante			168.905	181.827

VDS Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2025	% sobre o total	Saldo em 31/12/2024	% sobre o total
Moeda nacional (BRL)	218.831	100,00%	238.729	99,93%
Moeda estrangeira (USD)	-	0,00%	156	0,07%
Total	218.831	100,00%	238.885	100,00%

Os empréstimos e financiamentos apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Consolidado	
	2025	2024
2025	-	57.058
2026	49.926	37.576
2027	59.392	35.920
2028	44.808	32.120
Após 2028	64.705	76.211
	218.831	238.885

O fluxo anual dos empréstimos e financiamentos estão apresentados conforme abaixo:

	Consolidado	
	2025	2024
Em 1º de janeiro	238.885	140.359
Empréstimos e financiamentos captados	292.410	136.258
Juros e atualização monetária	25.129	11.523
Variação cambial	15	68
Empréstimos e financiamentos pagos	(337.608)	(49.323)
Em 31 de dezembro	218.831	238.885

14. Consórcios a pagar

A composição de consórcios a pagar tem a seguinte apresentação:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Consórcios contemplados	-	-	19.680	15.015
Total	-	-	19.680	15.015
Circulante	-	-	12.687	8.241
Não circulante	-	-	6.993	6.774

15. Obrigações fiscais

Os valores na data do encerramento do exercício apresentavam a seguinte configuração:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
PIS e COFINS a recolher	-	-	738	290
IRPJ a recolher	-	-	271	385
Impostos retidos a recolher	-	-	255	80
CSLL a recolher	-	-	94	140
Iss a pagar	-	-	49	48
Outros impostos a recolher	-	-	-	1
Total	-	-	1.407	944
Circulante	-	-	1.407	944
Não circulante	-	-	-	-

VDS Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Obrigações sociais e trabalhistas

As obrigações sociais e trabalhistas são compostas por:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Obrigações de reconhecimento mensal	-	-	1.390	413
Salários e ordenados a pagar	-	-	332	352
Encargos trabalhistas	-	-	323	177
Total	-	-	2.045	942

17. Adiantamentos de clientes

Os adiantamentos de clientes são compostos por:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento de clientes	-	-	2.293	3.031
Total	-	-	2.293	3.031
Circulante	-	-	2.293	3.031
Não circulante	-	-	-	-

18. Outras obrigações

Estão demonstrados pelos valores reconhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Cartão de crédito	-	-	1.007	-
Seguros a pagar	-	-	888	-
Parcelamentos	-	-	462	858
Caução de aluguel	-	-	281	692
Outras obrigações	-	-	2	297
Receitas a apropriar	-	-	19	139
Mútuos	-	-	-	11.733
Total	-	-	2.659	13.719
Circulante	-	-	1.971	1.524
Não circulante	-	-	688	12.195

VDS Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Receita operacional líquida

Abaixo apresentamos as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Locação de veículos	-	-	68.794	41.872
Receita com prestação de serviços	-	-	19.775	15.948
Prestação de serviços com partes relacionadas (Nota 23)	-	-	765	15
Receita de deságio	-	-	6.742	13.135
Receita de deságio com partes relacionadas (Nota 23)	-	-	115	517
Equivalência patrimonial	5.337	6.584	-	-
Reembolso de despesas	-	-	8.534	2.307
Receita bruta	5.337	6.584	104.725	73.794
Impostos incidentes sobre a receita	-	-	(8.683)	(5.443)
Descontos concedidos	-	-	(1.646)	(344)
Devoluções e cancelamentos	-	-	(673)	(265)
Deduções da receita bruta	-	-	(11.002)	(6.052)
Receita operacional líquida	5.337	6.584	93.723	67.742

20. Custos e despesas por função e natureza

Abaixo apresentamos a abertura por função e natureza dos custos e as despesas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<u>Por função</u>	(32)	(92)	(54.420)	(33.247)
Custo dos serviços prestados	-	-	(31.064)	(21.508)
Despesas administrativas	(30)	(13)	(24.499)	(12.856)
Despesas tributárias	(2)	-	(10)	(1.731)
Outras receitas e despesas operacionais	-	(79)	1.153	2.848
<u>Por natureza</u>	(32)	(92)	(54.420)	(33.247)
Depreciações e Amortizações	-	-	(20.679)	(12.371)
Despesa com pessoal	-	-	(11.566)	(7.026)
Manutenção de veículos, IPVA e outros	-	-	(5.374)	(7.526)
Outras receitas e despesas	-	-	(4.050)	1.100
Custo dos serviços prestados	-	-	(3.503)	(2.024)
Serviços de terceiros	(30)	(13)	(2.272)	(2.240)
Manutenção de softwares	-	-	(1.822)	(484)
Despesas com seguros	-	-	(2.334)	(1.358)
Autos de infração e multas	-	-	(707)	(224)
Aluguel e locações	-	-	(228)	(124)
Manutenção e conservação	-	-	(290)	(280)
Comissões	-	-	(440)	(313)
Combustíveis e lubrificantes	-	-	(134)	(91)
Provisão para perdas de liquidação duvidosa	-	-	(301)	-
Perda com devedores duvidosos	-	-	(361)	-
Propaganda e publicidade	-	-	(214)	(78)
Despesas amortização direito de uso	-	-	(88)	(59)
Despesas com viagens	-	-	(36)	(12)
Impostos e taxas	(2)	-	(21)	(58)
Resultado na venda de participação societária	-	(79)	-	(79)

VDS Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Resultado financeiro

As receitas e despesas financeiras estão compostas da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Juros e variação monetária auferida	-	-	3.244	485
Ganho com operações de derivativos	-	-	1.217	2.480
Rendimento sobre aplicações financeiras	1	-	214	1.274
Variação cambial ativa	-	-	14	15
Descontos obtidos	-	-	99	11
Receitas financeiras	1	-	4.788	4.265
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(25.129)	(24.711)
Perdas com operações de derivativos	-	-	(3.577)	(140)
Atualização consórcios	-	-	(2.766)	(427)
Taxa de administração consórcios	-	-	(2.898)	(2.164)
Outras despesas financeiras	-	-	(667)	(115)
Descontos concedidos RF	-	-	(13)	(264)
Variação cambial passiva	-	-	(804)	(167)
Juros e variações monetárias pagos	(1)	-	(495)	(103)
Despesas bancárias	(1)	(1)	(119)	(51)
Despesas financeiras	(2)	(1)	(36.468)	(28.142)
Resultado financeiro	(1)	(1)	(31.680)	(23.877)

22. Imposto de renda e contribuição social

A composição individual e consolidada da despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 se encontra disposta abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda	-	-	(1.568)	(2.533)
Contribuição social	-	-	(589)	(950)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(2.157)	(3.483)
Resultado antes dos impostos e contribuições	5.304	6.491	7.623	10.618
Alíquota efetiva	0%	0%	28%	33%

VDS Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Partes relacionadas

As Instituições Controladas pela Companhia possuem operações de prestação de serviços, securitização de ativos empresariais e locação de veículos dentro das operações normais da atividade, realizadas em condições acordadas entre as partes, com as seguintes relacionadas:

Distribuídas nas seguintes rubricas	Controladora				Consolidado			
	Balanco patrimonial				Balanco patrimonial			
	31/12/2025		31/12/2024		31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Contas a receber de clientes (Nota 5)	-	-	-	-	314	-	14.788	-
Debêntures (NE 13)	-	-	-	-	-	42.054	-	6.090
Partes relacionadas	4.940	30.237	4.954	569	-	30.188	2.768	739
Total	4.940	30.237	4.954	569	314	72.242	17.556	6.829
Circulante	4.940	10.237	4.954	569	314	10.188	17.556	6.829
Não circulante	-	20.000	-	-	-	62.054	-	-

Distribuídos nas seguintes partes relacionadas	Controladora				Controladora			
	Balanco patrimonial				Balanco patrimonial			
	31/12/2025		31/12/2024		31/12/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
FF Cred Sociedade de Crédito Direto S.A.	-	-	-	-	2	-	2	-
FF Gerenciamento de Risco Ltda.	3.000	219	600	-	-	-	-	-
FF Monitoramento Ltda.	133	18	-	-	-	-	-	-
FF Cred Securitizadora S.A.	80	-	842	-	-	-	-	-
FF Locadora de Veículos S.A.	1.727	-	744	-	-	-	-	-
F&F Instituição de Pagamento S.A.	-	-	55	-	-	-	55	-
SCA Agronegócios Ltda.	-	-	-	-	7	2.003	14.784	-
AG Brasil Logística e Transportes de Cargas S.A.	-	-	-	-	305	-	-	-
JC Dazo Holding Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	123
Zucoloto Agronegócios Ltda.	-	-	-	-	-	-	2	-
Partes relacionadas pessoas físicas	-	30.000	2.713	569	-	70.239	2.713	6.706
Total	4.940	30.237	4.954	569	314	72.242	17.556	6.829

VDS Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora				Consolidado			
	Demonstração do Resultado				Demonstração do Resultado			
	31/12/2025		31/12/2024		31/12/2025		31/12/2024	
	Receitas	Despesas	Receitas	Despesas	Receitas	Despesas	Receitas	Despesas
Distribuídas nas seguintes rubricas								
Receita de deságio (NE 19)	-	-	-	-	115	-	517	-
Prestação de serviços (Nota 19)	-	-	-	-	765	-	15	-
Encargos debêntures	-	-	-	-	-	730	-	1.933
Total	-	-	-	-	880	730	532	1.933

	Controladora				Consolidado			
	Demonstração do Resultado				Demonstração do Resultado			
	31/12/2025		31/12/2024		31/12/2025		31/12/2024	
	Receitas	Despesas	Receitas	Despesas	Receitas	Despesas	Receitas	Despesas
Distribuídos nas seguintes partes relacionadas								
FF Cred Sociedade de Crédito Direto S.A.	-	-	-	-	29	-	5	-
SCA Agronegócios Ltda.	-	-	-	-	137	3	522	66
AG Brasil Logística e Transportes de Cargas S.A.	-	-	-	-	714	-	-	-
Zucoloto Agronegócios Ltda.	-	-	-	-	-	-	5	-
Partes relacionadas pessoas físicas	-	-	-	-	-	727	-	1.867
Total	-	-	-	-	880	730	532	1.933

VDS Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Dividendos a pagar

A destinação de dividendos aos sócios permanece sujeita às disposições da legislação societária e tributária aplicáveis. Alterações recentes na legislação introduziram a incidência de imposto de renda retido na fonte sobre lucros e dividendos distribuídos, inclusive a pessoas físicas residentes no país e a beneficiários no exterior, observadas as alíquotas e condições previstas na norma. A referida legislação também estabeleceu regras de transição que asseguram tratamento tributário diferenciado para lucros apurados até determinado período-base, desde que sua distribuição tenha sido devidamente deliberada em conformidade com os atos societários aplicáveis e atendidas as condições de exigibilidade e pagamento previstas.

Nesse contexto, a Companhia deliberou pela destinação de dividendos no valor de R\$ 30.000 (trinta milhões reais), com base em resultados apurados até período anterior à vigência das novas regras, permanecendo o respectivo montante registrado no passivo circulante e não circulante como partes relacionadas. A Administração entende que tais valores estão enquadrados no regime de transição previsto na legislação.

O pagamento dos dividendos deliberados será realizado conforme cronograma aprovado em Ata de Reunião de Sócios, realizada em 23 de dezembro de 2025. O referido cronograma estabelece a liquidação em 3 (três) parcelas iguais, com a primeira prevista para pagamento até dezembro de 2026 e as demais em conformidade com as datas estipuladas, encerrando-se em dezembro de 2028.

24. Patrimônio líquido**Capital social**

O Capital Social da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 2024 corresponde a R\$ 1.223 (um milhão duzentos e vinte e três mil reais), divididos em 1.223.000 (um milhão duzentos e vinte e três) ações ordinárias nominativas, no valor nominar de R\$ 1,00 (um real).

Reserva legal

Está constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, equivalente a 5% do lucro de cada exercício, antes de qualquer destinação e limitado a 20% do capital social, totalizando em 31 de dezembro de 2025 R\$ 245 (duzentos e quarenta e cinco mil reais).

Reserva de lucros

Compostos pelo saldo de lucros acumulados dos exercícios anteriores, mais o resultado líquido do exercício, após as destinações obrigatórias e os dividendos propostos pela administração.

25. ContingênciasProvisão para litígios

Com base na natureza das ações nas quais está envolvida e sustentada pela opinião de seus assessores jurídicos, as empresas controladas divulgam seus passivos contingentes para os quais possui expectativa de perda possível, avaliados no montante de R\$ 2.848 (dois milhões oitocentos e quarenta e oito mil) em 31 de dezembro de 2025. Para estas ações não são constituídas provisões para eventuais perdas.

A Companhia e suas controladas, tendo por base a natureza das ações nas quais está envolvida, e sustentada pela opinião de seus assessores jurídicos, informa que em 31 de

VDS Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

dezembro de 2025 não existiam passivos contingentes para os quais as expectativas e probabilidades de perda sejam prováveis.

26. Autorização para a conclusão das demonstrações financeiras e eventos subsequentes

Em 24 de abril de 2026, a administração concedeu a autorização para a conclusão das demonstrações financeiras da **VDS Participações S.A.**

Não foram registrados “eventos subsequentes” (fatos favoráveis ou desfavoráveis, que ocorrem entre a data do balanço e a data de autorização para a emissão das Demonstrações Financeiras), que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da Companhia ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

Reconhecemos a exatidão das presentes Demonstrações Financeiras que representam fielmente a situação econômico-financeira da Companhia, em 31 de dezembro de 2025.

Erechim - RS, 31 de dezembro de 2025.

Julio Cesar Dal Zott
Diretor Presidente
CPF 918.191.210-20

Helen da Silva Teixeira
Contadora CRC/RS 075.207-O
CPF 003.622.760-99